

Republica

Órgão do Partido Republicano

Expediente

« REPUBLICA »

Director: — E. SALDANHA

Publica-se aos domingos

Todo o autographo enviado á redacção não será restituído, ainda que não seja publicado.

ASSIGNAURAS

Anno 10\$000
Semestre 6\$000
Numero do dia. \$100
» atrazado \$200

As assignaturas para o interior e cidade só serão attendidas quando pagas adiantadamente.

REDACÇÃO E OFFICINAS

Rua do Commercio, 58
(TELEPHONE N. 7)

Notas politicas

A situação politica do paiz, que parece ter melhorado após a resolução, ainda que inconstitucional e violenta dos casos de Pernambuco e Bahia e após o accordo entre os governos da União e do nosso Estado, continúa, entretanto, preñhe de apprehensões.

O militarismo com a sua ambição desmediada de mando, entendeu de acabar com as olygarchias civis, substituindo-as por outras olygarchias, talvez mais perigosas: as olygarchias militares.

Os militares, no intuito de dominarem sobre toda a Republica, vão subjungando os mesmos civis que lhes prestaram mão forte na lucta eleitoral de que resultou a derrota de Ruy Barbosa.

Já o sr. Rosa e Silva pagou caro o seu auxilio para a obtenção dos quatrocentos mil redondos dos Estados do Norte.

Os srs. Malta e Accioly tiveram a mesma sorte do primeiro, mas estão ainda a querer subir de

novo com o auxilio dos mesmos militares que concorreram para a sua deposição, prestando se, como instrumentos, para a formação de um nucleo militar que reuna todos os Estados do Norte, cujo fim parece ser a absorção e o dominio dos Estados do Sul.

O partido republicano conservador, assim ameaçado, sente-se fraco diante dos militares, que se tornaram as columnas de apoio do presidente da Republica, e vê-se forçado a tomar rumo diferente.

Esse partido, porém, pode-se considerar desmarteado e não tem já forças para luctar com os seus temiveis adversarios. Além disso a nação não confia nas boas intenções do chefe desse partido, o senador Pinheiro Machado.

De modo que, se por um lado elle tem contra si os militares, por outro tem a má vontade e a desconfiança do paiz.

Nada importa que elle tenha ainda por si o parlamento: todos sabemos quanto as grandes assembleas legislativas são propensas a obedecer ao Executivo.

O apoio hoje, pois, póde deixar de existir de um momento para o outro e ahi temos o P. R. C. reduzido a nada.

Por outro lado, a attitudão do marechal Hermes tornou-se de alguns mezes a esta parte um enigma indecifrável.

Senão, vejamos.

O presidente apoiava o sr. Rosa e Silva, e deixou subir ao poder, em Pernambuco, o sr. Dantas Barreto.

S. exe., que é militar, contrapõe-se á candidatura, aliás popular, do general Mena Barreto para presidente do Rio Grande.

S. exa., que encontra-

ra em S. Paulo o mais tenaz oppositor á sua candidatura, entra em accordo com o governo deste Estado, sem se encommodar com os seus partidarios daqui.

Ninguém pode, pois, comprehender o pensamento do actual presidente, que em quasi todos os seus actos tem dado apenas provas de desorientação.

Dahi a apprehensão, a dubiedade, a incerteza do dia de amanhã, e o paiz continúa sob a ameaçada militarisação ou de uma conflagração geral.

Desse estado de cousas poderá todavia resultar um bem: a união de todos os bons patriotas em torno da bandeira da Republica civil, para o fim de combater-se o militarismo, que parece querer escravizar o paiz.

Da anarchia ora reinante na politica da ambição do militarismo, da dubiedade do presidente, hade por força derivar uma reacção em contrario, e essa terá sem duvida por effeito uma mudança radical na direcção dos negocios do Estado.

Não será mesmo para admirar que o marechal Hermes, premido pelas

A pedra

Na estúpida expressão da fria indiferença,
Escandendo, talvez, um riso de sarcasmo,
Não tem physionomia, em somnolento espasmo
Revellando a attitudão de quem pensa.

Affronta os temporaes nos pincaros suspensa...
E a mesina face mostra ao mais violento orgasmo
Que a materia vital determina o enthusiasmo.
Tem sempre a compunção de uma lethal descrença,

Pelos homens pisada e escarneida, exposta
Nas ruas da cidade a todo o desabrigo,
Ella soffre sem dar, se quer, uma resposta!

Morre um homem, porém, o mal se lhe compensa:
E' de vela cobrindo extatica o jazigo
Na estúpida expressão da fria indiferença!

LUIZ CARLOS

circunstancias, se veja forçado a deixar o governo antes de chegado a meio o periodo do seu mandato.

Será tempo então do partido civilista collocar no poder um seu representante, que esteja na altura da elevada investidura.

Interessante

Um dia estavam sala de espera do dr. Ferrand, como ultimos consultantes, uma senhera bem moça ainda e um sujeito, já um tanto grizalho, um doente de seisma que já havia feito duas ou tres vezes todo o circuito dos especialistas e notabilidades medicas de Paris.

Havia ja dous annos que, consumindos os seus rendimentos, diariamente visitava os consultorios medicos e fazia-se examinar, desdobrava um rosario de symptomtas, os mais extravagantes possiveis, imaginando tudo, pintando-os de cores carregadas de accordo com o que lia nos tratados de medicina, que eram então a sua leitura predilecta.

Recebia a prescripção medica, mandava avial-a na pharmacia, tomava della umas duas ou tres dózes, e depois punha-se a sentir novos symptomtas e effeitos singulares, temores de morte proxima e... deixava o remedio por imprestavel e perigoso.

No dia seguinte procura-

rosario de queixa, e as mesmas scenas de vespervas se repetiam.

Nessa tarde, quando chegou a sua vez de consultar, o dr. Ferrand que já bem o conhecia, lhe disse:

—O Snr. necessita de um exame e consulta longa e demorada, por isso tenha paciencia, ceda o seu logar a esta senhora; depois teremos um exame minucioso...

O homem cedeu de bom grato ás razões do medico, e a senhora entrou para a sala reservada a consultas, separada da de espera apenas por um tabique.

Curioso o doente de seisma applicou um dos ouvidos a um pequeno orificio que havia no tabique divisorio, e executava com attenção e interesse o dialogo que se travava entre a consultante e o dr. Ferrand.

Sahida a senhora, chegou a vez do doente de seisma, que entrou radiante para a sala de consultas.

—Doutor, foi dizendo elle, não necessito de expor-lhe tudo quanto sinto, porque antes da nossa vez, conferendo com aquella senhora que daqui sahiu agora, comtentei-me ella tudo o que soffria, e os symptomtas que a senhora acusa são os mesmos que eu sinto, nada mais, nada menos, tudo igual.

—Será possivel?
—Como, não?
—O sr. tem irritações gastricas?
—Tenho todo o dia.
—A's vezes dispnéas passageiras?
—Perfeitamente.
—Irritabilidade nervosa, impaciencia, impetos bruscos de colera?
—Sempre.
—Antojos, desejos extravagantes?

—Ora, ainda hontem tive desejo intenso de comer terra. Tudo, tudo igual, doutor, até os movimentos desusados, não precisa perguntar-me mais nada.

—Ah!... exclamou o dr. estupefacto, então eu tambem não tenho a receitar-lhe mais nada, a não ser paciencia por algum tempo e que vá pondo de prevenção uma parteira de confiança, pois o sr. está no quinto mez do seu estado interessante.

—Só isto me faltava! disse o doente, sahindo muito nervoso e agitado.

Manteiga Fresca
=A 3\$800 o kilo no armazem de Borges & Irmãos.

De victoria em victoria

Villa de Campos, 5 de Março de 1909.—Estado de Sergipe.

Ilmo sr. pharmaceutico João da Silva Silveira. — Hoje com o coração cheio do mais vivo prazer, venho agradecer a V. S. o resultado maravilhoso obtido com o vosso ELIXIR DE NOGUEIRA. Ha mais de um anno sofria de uma grande ferida na perna e na garganta inflamada e ferida, tendo já me receiado por diversas vezes e não podendo obter melhoras nenhuma, recorri ao seu preparado ELIXIR DE NOGUEIRA aconselhado por diversos amigos, peguei a uzar, dentro de pouco tempo fiquei completamente restabelecido, usando sómente quatro vidros.

Sem mais sou de V. S. Cro. e atto.

GLYCÉRIO JOSE CERQUEIRA
Vende-se nas boas drogarias e farmacias desta cidade

Duelo engraçado...

Na Italia dois jornalistas tiveram um duello interessante. Um delles, redactor chefe de um jornal romano, recebeu um bilhete com os seguintes dizeres :

Senhor. Não se manda padrinhos a canalha como o senhor. Queira, portanto, considerar-se como esbofeteado por mim nas duas faces e seja-me grato por não me ter servido da minha bengala para castigal-o.

A resposta dessa carta original foi a seguinte :

« Meu incomparavel adversario. Conformando-me com o seu desejo, agradeço-lhe por me ter applicado duas bofetadas por escripto em lugar de golpes.

Esbofeteado por carta dirijo á sua cabeça seis tiros de revólver e mato-o por escripto. Queira portanto considerar-se um homem morto, logo que acabar de ler a ultima linha deste bilhete.

Saúdo o seu cadaver».

O Assucar

Informa a «Gazeta de Noticias» :

«O mercado de assucar do Rio é um dos mais fermidaveis. Como simples curiosos, estive-mos a indagar da alta. Para começar, digamos,

que nunca, ha quinze annos, o stock foi tão grande como é actualmente e o preço de 500 réis o kilo para o crystal branco e de 450 para o escuró.

—Vai descer o assucar ? indagamos de um competente.

Elle sorriu.

—No mercado de assucar havia um phenomeno inexplicavel: a baixa pela época do Carnaval. Ninguem comprehendia isso, mas era fatal. Este anno não houve baixa. «Como o Carnaval foi adiado, diziam a troçar, a baixa ficou tambem adiada. Garanto-lhe, porém, que este anno o phenomeno desaparece...

—Mas ha um grande stock.

—Que tem isso? A safra de Pernambuco, que começa em Setembro, já acabou, e toda em exportação. Temco consumo interno. Não se admire da resistencia dos usineiros, dos produtores, com um stock de 428.482 saccos. Como ha facilidade do Banco do Brasil emprestar-lhes 70 por cento sobre a mercadoria, elles resistem a qualquer ataque, mesmo com a nova safra que começa em Maio.

—Falla dos usineiros de Campos ?

—Exactamente. A industria saccarina reergue a velha cidade do Parahyba. E ha já gente capaz de resistir. O sr. visconde Nogueira, um dos usineiros mais fortes de lá, chegou a ter 30.000 em deposito nos trapiches. Além disso, a creação dos armazens geraes dá-lhes redobrada força.

—Pelas suas palavras vejo que é contra o trust dos vendedores que queriam comprar toda a safra.

—Realmente. Elles quizeram, e publicamente. E' de um jornal de Campos o seguinte annuncio :

«São convidados os srs. usineiros dos municipios de Campos, São João da Barra, S. Fidelis e Macahé para se reunirem no proximo sabado, ao meio dia, no

salão da Associação Commercial de Campos, afim de lhes ser presente uma proposta de um syndicato do Rio de Janeiro, para acquisição de toda a produção de assucar ou parte da safra vindoura e tornarem sobre a mesma definitiva resolução. Esperamos o comparecimento de todos os interessados. Campos, 16 de Março de 1912. — Dr. Olympio Pinto, presidente interino.»

O seu jornal deu porém o resultado. De facto, havia o desafogo de saber toda a produção vendida. Mas seria o syndicato a impôr o preço ao consumidor, e os usineiros não seriam tão tolos.

—De qualquer fórma, o consumidor, o publico perde, porque seja o usineiro ou seja o syndicato le vendedores a impôr o preço, é sempre elle a pagar mais...

E note que, com o assucar, um augmento de 20 réis é colossal, porque ao passo que do café a unidade é arroba e em outro genero o sacco, o assucar tem o kilo vendido em bruto.

—De modo que o carnaval ?...

—Teremos a rama a seis centos réis, talvez...

Essa situação curiosa de um grande «stock» como ha quinze annos não havia, e a definitiva resolução dos usineiros, permite um jogo de bolsa formidavel. Vende-se 50 ou 60 mil saccos por dia, e o «stock» não diminue. São simples vendas na alta. A compra, por tanto, a B e vende adeante a C, ganhando alguns contos de réis na transacção.»

O criterio delles

A falta de criterio por parte dos directores do orgão adverso patenteia-se de modo tão evidente nas varias questões que levantam, que os seus coccoitos deprimentes não conseguem atingir as pessoas visadas por elle.

Ha nas criticas e nas analyses dos nossos adversarios incoherencias

taes, faltam elles de modo tão desenvolto á verdade dos factos, que o publico, cansado já das reviravoltas da sua opinião, entregam ao mais soberano desprezo as campanhas diffamatorias contra caracteres impollutos e homens que na vida publica pautam os seus actos pela norma de conducta a mais brilhante e a mais honesta.

A versatilidade de opinião que é o traço profundamente caracteristico de taes orientadores sociaes dá ensejos a que não sejam tomados a serio, só recebendo da opinião publica a mais decidida repulsa.

Se é certo que os seus elogios não elevam ninguém, porque mascarando intenções insinceras está o interesse de uma politicagem trefega e aldeã, não é menos verdade que os seus insultos não fazem brecha no offendido, porque elles são a resultante de uma desorientação clamorosa e que ha muito tempo constitue a recta onde Pasquino pontifica.

Hoje esses pharisens da imprensa, barbaros que não respeitam o character e a competencia de quem quer que seja, só alcançam o riso misericordioso dos atacados, por isso que as suas grosserias, bem como os seus elogios, retratam toda a perversidade dessas almas attribuladas pelo despeito e pela insanania, incendidas como se acham numa lucta onde o interesse publico é o que entra com a minima parcella.

A proposito da demissão de uma professora do grupo escolar, o director deste estabelecimento de ensino, sr. Raul Fonseca, que procedeu em toda a questão de modo a só merecer applausos, foi alvejado pelas settas envenenadas dos nullos que não se querem convencer da myopia intellectual de que são portadores.

Na algaravia incomprehendida do esturro que botam á rua duas vezes por semana, chegaram os nossos contrarios á affirmativa sim-

plesmente ridicula de que aquelle illustre educador havia perdido a força moral no cargo que dignamente exerce.

E porque mereceu o sr. Raul Fonseca essa diatribe ?

Porque zelando com cuidado dos altos interesses que lhe estão confiados, expurgou do instituto o elemento que era nota dissonante na perfeita e regular distribuição do ensino aos seus alumnos.

Em outra qualquer localidade onde a paixão partidaria não esteja superior á instrucção do povo, o acto do director do grupo seria recebido como decorrente de um espirito superior e que tem em grande conta a responsabilidade do cargo que lhe foi confiado.

Aqui, não, porque os intelligentes directores de um orgão de publicidade entendem que se deve levantar thronos á ignorancia e entoar dythirambos á falta de competencia!

Um facto, porém, destróe a allegação alvar dos inimigos da instrucção — e elle é que, se o director perdeu a força moral na direcção do estabelecimento, este tornou-se anarchisado, determinando semelhante anomalia a sahida de muitos alumnos, visto como seus paes seriam os primeiros a retirar-os de uma casa de ensino, onde o seu dirigente, por actos injustos, tornara-se incapaz de manter a disciplina, condição aliás imprescindivel num grupo escolar.

O contrario, no emtanto, é o que se dá, evidenciando a approvação formal dos actos do director que sente-se assim cada vez mais prestigiado pela opinião dos progenitores de seus alumnos, inclusive de alguns dos redactores do orgão que o tem atacado, conservando no grupo, onde recebem optima instrucção, os seus proprios filhos !

VINHO BARBERA superior 1\$000 a garrafa. Na Casa de BORGES & IRMÃOS.

Noticiario

Regresso. — Já regressou a esta cidade o director desta folha.

Operação importante. — Pelo sr. dr. Silva Castro foi praticada nesta cidade, a 25 do mez proximo passado, a importante operação de Estlander, para a cura do empyema, na pessoa do menino Lupercio de Campos, filho do sr. João Mariano de Oliveira, residente no Salto.

Uma grande collecção de puz contido na cavidade da pleura esquerda reclamou a intervenção cirurgica.

Depois da incisão da pelle e dos tecidos subjacentes, na extensão de dez centímetros, na região autero-lateral esquerda do thorax, foram cortadas as sexta e setima costellas, na extensão de cinco centímetros.

Aberta a cavidade pleural e extrahido todo o puz, foi ella lavada e drenada por meio de dois grossos tubos, sendo em seguida applicado rigoroso curativo anti-septico.

O operado acha-se em excellentes condições.

o criterio delles — No artigo que com este titulo são na segunda pagina escaparam á revisão alguns erros, entre os quaes ha um que convém ser rectificado.

Onde se lê «o publico cançado já das reviravoltas da sua opinião entregaram etc., etc., devia ser composto entrega, que é como está no original.

Fabrica S. Pedro. — Desligou-se da fabrica de tecidos S. Pedro, em construcção nesta cidade, o sr. Elisiario Torres, habillissimo mestre de fiação.

O laborioso artista vae prestar o seu intelligente concurso na fabrica de tecidos de S. Bernardo.

Cinemas. — Quarta-feira ultima, em beneficio das festas da Semana Santa, realisaram-se funcções cinematograficas no *Iris* e no *Parque*,

sendo os programmas caprichosamente confeccionados.

Ambos os salões regorgitaram do que ha de mais selecto na sociedade ytuana, dando-se assim mais uma prova dos sentimentos catholicos do nosso povo.

— Hontem, no *Iris*, houve espectáculo, sendo corridas fitas de grande successo e que agradaram muito á selecta assistencia.

— Hoje, novo espectáculo, ao qual não faltarão os apreciadores de tão bella diversão, tanto mais que será exhibido um commovente drama.

Hospedes e viajantes. — Esteve nesta cidade o sr. João Baptista Sampaio, digno collecter municipal da visinha cidade do Salto.

— Está nesta cidade, onde veio assistir ás festas da Semana Santa, o sr. Ostiano Novaes, distincto academico de direito.

— O sr. Synesio Paes de Barros, auxiliar do commercio de Santos.

— Acompanhado de sua presada esposa, é nosso hospede o sr. Luiz Ratto.

— O sr. Joaquim Mancio da Costa Lima, zeloso intermediario de negocios em Santos, está em Ytú.

— Em visita á sua gentilissima noiva, acha-se aqui o sr. Edistio de Camargo, habil guarda livros da Companhia Internacional dos Armazens Geraes de Santos.

— Está em Ytú o nosso presado amigo sr. Jocelyn Trindade, honrado fiel de thesoureiro da alfandega santista.

— Embarcou para a capital o sr. major Antonio Augusto da Fonseca, advogado em Itapeatinga e que esteve alguns dias nesta cidade.

— Vindo de Sorocaba, está aqui o jovem Haraldo Mascarenhas.

— Para assistir ás festas da Semana Saanta acha-se aqui o nosso distincto conterraneo Renato Castanho, empregado do commercio de Santos.

— As graciosas senhoritas Ophelia, Elelvina

e Maria Fonseca, estre-mecidas filhas do nosso bom amigo sr. coronel Joaquim Manoel Pacheco da Fonseca, estão em Ytú a passeio.

Anniversario. — A 1º. do corrente festejou o seu anniversario natalicio o sr. João Benedicto dos Santos, estimado hoteleiro nesta cidade.

Policia. — Foram exonerados dos cargos de sub delegado de policia e 2º. supplente os srs. Juvenal Leite do Amaral Coutinho e Francisco Falcato, sendo nomeados em substituição:

Subdelegado Eurico Saldanha e 2º. supplente Virgilio Castanho de Barros.

Cura milagrosa. — O correspondente da *Imprensa* em Roma telegraphou áquella folha narrando uma cura milagrosa feita por Pio X a uma jovem que desejava sei freira e que não podia devido á surdez.

Diz o correspondente da *Imprensa* que, indo a moça lamentar-se ao papa, este applicou-lhe a mão sobre os ouvidos e realisou a cura.

Tabellião. — Por acto de 1º. do corrente foi nomeado tabellião da capital o nosso presado amigo sr. dr. J. F. de Paula Novaes, distincto advogado nos auditorios daquella cidade. Felicitamol-o.

Suicidio. — Por dificuldades de dinheiro, suicidou-se em Santos o sr. Adolpho Vaz Guimarães, administrador do mercado santista.

Papeis de casamento. — Luiz de Souza Mendes, mediante modico pagamento, se encarrega de arranjar papeis de casamento. Pode ser procurado á rua do Commercio 89.

o criterio dolles. — No artigo que com este titulo sai na segunda pagina escaparam a revisão de alguns erros, entre os quaes ha um que convém ser rectificado. Onde se lê «o publico cançado já das reviravoltas da sua opinião, entregam», etc., etc., quando devia ser com posto *entregm*, que é como está no original.

Recreio Ituano. — Nos vastos salões do *Club Recreio Ituano* realison-se animada e brilhante *soirée* á qual compareceu grande numero de senhoritas e cavalheiros.

As danças, que se prolongaram até alta madrugada, decorreram no meio da maior cordialidade e alegria.

Bando precatório. — Havendo o sr. Antonio de Paula Leite Sobrinho desistido generosamente do producto da folia do Divino Espírito Santo, em favor das obras da igreja de S. Benedicto, realisou-se hontem um bando precatório para aquelle fim.

Festa das arvores. — O dr. secretario do interior determinou aos directores dos grupos escolares que no dia 13 do corrente em todos esses estabelecimentos se realises a festa das arvores.

Companhia telefonica. — Deve embarcar terça feira para o Amparo, para onde foi removido, o sr. Alexandre de Souza Guimarães que, a contento geral e zelando com muito escrupulo dos interesses daquella empreza, foi por algum tempo agente da Bragantina nesta cidade.

O estimavel cavalheiro nos pede para, em seu nome, apresentar despedidas ás pessoas que lhe honraram com as suas amizades, não o fazendo pessoalmente por absoluta falta de tempo.

O substituto do sr. Guimarães é o sr. José Leopoldo Machado, que esteve superintendendo a agencia de Sorocaba, onde, no exercicio de seu cargo, conseguiu a estima da sociedade sorocabana.

Ao sr. Guimarães desejamos todas as felicidades na sua nova residencia.

Dr. Ruy Barbosa. — O capitão tenente Alfredo Ruy recebeu no dia 5 pela manhã o primeiro telegramma sobre a saude do sr. Ruy Barbosa assignado por sua genetriz, chamando-o com urgencia em vista do agravamento do estado do illustre brasileiro. Ao meio dia o sr. Alfredo Ruy recebeu o segundo telegramma enviado pelo prefeito de Poços de Caldas communicando que o estado do sr. Ruy inspirava cuidados. A tarde chegou o terceiro telegramma, assignado pelo sr. Baptista Pereira, dizendo que o sr. Ruy Barbosa tinha sido acommetido de uma syncope e que se achava em estado grave, pedindo, ao mesmo tempo, que a sua mãe embarcasse

inmediatamente para Poços de Caldas em companhia de sua irman

Seguiu para aquella estação balnearia, em companhia da familia, o dr. Modesto Guimarães, medico e amigo do sr. Ruy Barbosa, que desceu de Petropolis logo que soube do estado do eminente brasileiro.

Foi chamado em Lambary, onde se achava, o dr. Luiz Barbosa, que por muitos annos foi medico da familia do sr. Ruy Barbosa.

Um telegramma recebido ás dez horas da noite, passado pelo dr. Barbosa de Oliveira, primo do sr. Ruy Barbosa, á sua esposa, dizia que o sr. Ruy tivera uma vertigem, mas que melhorára

O «Correio da Manhã» enviou para Poços de Caldas um dos seus redactores, o sr. Costa Rego.

Semana Santa. — Encerram-se hoje as solennidades da Semana Santa, que este anno tiveram raro brilhantismo nesta cidade.

As egrejas Matriz e Bom Jesus, durante todas as cerimoniaes, affluíram innumerados fieis.

As procissões tiveram grandes concurrencia, notadamente a do Senhor Morto onde avaliamos em duas mil pessoas o numero dos que a acompanharam.

Nas ruas do Commercio e Direita varios edificios tiveram as suas fachadas illuminadas.

No côro da Matriz funcionou a orchestra dirigida por Tristão Junnior e que cada vez mais confirma os seus creditos de excellente corporação musical e em outros actos externos tomou parte a banda 30 de Outubro sob a regencia do sr. José Victorio.

Satisfeita deve estar a commissão encarregada de levar a effeito as festividades, composta dos srs. dr. Luiz de Freitas, Augusto Sampaio e dr. Manoel Maria Bueno pelo realce de que ellas se revestiram.

De varias cidades do interior do Estado vieram algumas familias assistir ás festas.

PELA RAMA

Pediram, no jornal de quarta-feira, paz e amor.

Quanto á paz, vá lá, ainda que por dias para

não perturbar a serenidade dos espiritos...

Agora, quanto ao amor, alto lá com a festa, porque não queamos amor com aquelles barbados!

E dizemos isto *imopectores*...

Secção Livre

Liquidação final

JORGE COURY, querendo liquidar a sua loja de fazendas, armario, roupas-feitas, calçados etc., communica que vende tudo por preço de factura e mesmo com algum abatimento em compras grandes.

Convida pois, a quem quizer aproveitar da occasião favoravel fazer suas compras á rua do Commercio n.º 90. Itú, 2 de Março 1912

Vetirinario diplomado

Especialista nas molestias dos animaes, com longa pratica na Europa e no Brasil.

Attende a chamados a toda e qualquer parte. dentro ou fóra do municipio.

Tambem ferra animaes, serviço garantido e a preços sem competencia.

Dirigir-se á rua 20 de Janeiro n 2--Ytú.

José Parra Beltran

Editaes

Repartição de Aguas e Exgottos

De ordem do sr. prefeito municipal levo ao conhecimento do publico que os proprietarios de casa sempre que tenham de fechar ou abrir a agua deverão levar a necessaria communicação na thesouraria desta repartição, afim de serem feitos os respectivos assentos.

Incorre na multa de 50\$000 o proprietario que não observar aquella disposição de lei.

Avisa mais que o funcionario competente vai começar por estes dias a fiscalisação daquelle serviço.

Thesouraria da Repartição de Aguas e Exgottos de Itú, 12 de Março de 1912.—O thesoureiro, *José Castanho de Barros*.

Aferições

De ordem do sr. Prefeito Municipal faço sciente a todos os interessados que foi marcado o prazo de quinze dias a começar de onze a vinte e cinco do corrente para aferição de balanças pesos, medidas e metros no edificio da Camara Municipal á rua da Palma n.º 60, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde. Faço o presente aviso para os interessados não allegarem ignorancia. Secretaria da Camara Municipal de Ytú, em 8 de Março de 1912.

O aferidor.

Antonio Rezende de Barros

Aviso

De ordem do sr. Prefeito Municipal e de conformidade com as posturas municipaes. aviso aos proprietarios de predios e terrenos que fica marcado o prazo de 8 dias, a contar da data desta, para fazerem a devida limpeza de carpinação e trazer em estado de asseio os passeios dos seus predios e terrenos. Outro sim, os que não fizerem, a Camara o fará com os seus camaradas. debitando a despesa do mesmo serviço, alem da competente multa.

Aviso mais que desde o dia 18 de Fevereiro do mez proximo passado está procedendo e continuará a manança de cães que vagueiam pelas ruas da cidade. não tendo dias nem horas marcadas para aquelle serviço.

Aviso, portanto, a todas as pessoas que de costume levam os seus cães de estima a passeios que o façam devidamente acimados para evitar dissabores que provavelmente se darão desde que não adoptem aquella medida.

Ytú, 10 de Março de 1912
O fiscal de policia e hygiene,

Henrique Barranqueiros

CASAS

VENDEM SE as casas ns 30 e 32, da rua da Palma, tendo agua e exgottos e quintaes até á rua do Patricinio. Trata-se na casa n. 30.

CASA á VENDA

Vende-se uma boa casa sita á rua de S. Cruz n. 113.

Para se tratar á rua do Commercio n. 111 Ytú.

2.º TABELLIÃO

Sebastião Martins de Mello

Rua do Commercio 89 YTÚ

Pharmacia José Maria

(A mais antiga da cidade de Itú)

Grande stock de medicamentos nacionaes e estrangeiros, dos melhores auctores, recebendo sempre es ultimos preparados.

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite, garantindo-se todo o escrupulo na manipulação, pois é o seu proprietario, poussuidor de longa pratica, quem se incumbe de tal serviço, o que representa uma garantia aos seus numerosos freguezes.

72 - Rua do Commercio - 72

ITÚ

O PROPRIETARIO,

José Maria Alves

BREVEMENTE GRANDE NOVIDADE

Armazem Central

— DE —

BORGES & IRMÃOS

Sortimento apreciavel de seccos e molhados, ferragens finas e grossas, tendo sempre em deposito o superior vinho BARBERA e que tão grande acceitação mereceu dos seus freguezes.

Preços os mais baratos que em qualquer outra parte. A divisa da casa é:

Vender muito e ganhar pouco.

o que traz extraordinaria vantagem para o publico. Em bebidas finas, tanto nacionaes como estrangeiras, esta casa está aparelhada a servir da forma á mais cabal ao freguez mais exigente.

Em conservas tambem ha grande sortimento, bem como doces em latas, manteiga fresca, superior, em latas e para a venda em retalho.

VER PARA CRER

YTÚ — RUA DIREITA — YTÚ

BORGES & IRMÃOS